

A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS
ESCRITÓRIO DA PRIMEIRA PRESIDÊNCIA
47 EAST SOUTH TEMPLE STREET, SALT LAKE CITY, UTAH 84150-1200

6 de março de 2014

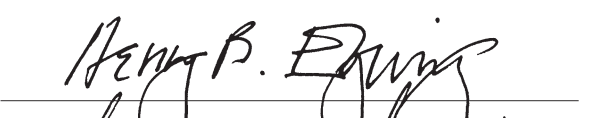
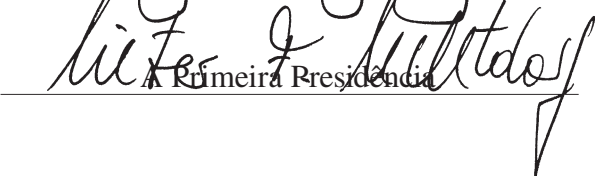
Para: Autoridades Gerais e os seguintes líderes fora dos Estados Unidos e do Canadá: Setentas de Área; Presidentes de Estaca, Missão e Distrito; Bispos e Presidentes de Ramo

Caros irmãos:

Casamento entre Pessoas do Mesmo Sexo

Anexas encontram-se instruções preparadas pelo Conselho da Primeira Presidência e Quórum dos Doze Apóstolos sobre a questão do casamento homossexual. Os líderes locais são convidados a ler atentamente essas instruções e analisá-las nas reuniões do conselho da estaca e da ala e em outras ocasiões adequadas.

Atenciosamente,




A Primeira Presidência

6 de março de 2014

As instruções impressas abaixo quanto ao casamento homossexual foram preparadas pelo Conselho da Primeira Presidência e Quórum dos Doze Apóstolos. Os líderes locais são convidados a ler essas instruções cuidadosamente e analisá-las nas reuniões do conselho da ala e da estaca e outras ocasiões adequadas.

Casamento entre Pessoas do Mesmo Sexo

Procedimentos legais e ações legislativas em vários países deram reconhecimento civil para relacionamentos matrimoniais de pessoas do mesmo sexo, enquanto a questão do casamento homossexual continua a ser amplamente discutida. Ao confrontar esse e outros assuntos, incentivamos todos a terem em mente os propósitos de nosso Pai Celestial em criar a Terra e em nos proporcionar o nascimento na mortalidade e a experiência desta vida. “E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a Terra” Gênesis 1:27–28). “Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne” (Gênesis 2:24). O casamento entre um homem e uma mulher foi instituído por Deus e é essencial para Seu plano para Seus filhos e para o bem-estar da sociedade. Famílias fortes, guiadas por pai e mãe amorosos, servem como a instituição fundamental para educar os filhos, despertar a fé e transmitir às gerações futuras a força moral e os valores que são importantes para a civilização e cruciais para a salvação eterna.

Mudanças na lei civil não mudam, e realmente não podem mudar, a lei moral que Deus estabeleceu. Deus espera que apoiemos e guardemos Seus mandamentos, independentemente de opiniões divergentes ou tendências na sociedade. Sua lei da castidade é clara: as relações sexuais só são lícitas entre um homem e uma mulher que sejam legal e legitimamente casados como marido e mulher. Nós os incentivamos a examinar e a ensinar aos membros da Igreja a doutrina contida em “A Família: Proclamação ao Mundo”.

Assim como aqueles que promovem o casamento entre pessoas do mesmo sexo têm o direito a um tratamento respeitoso, também aqueles que se opõem a ele o merecem. A Igreja afirma categoricamente que seus líderes e membros têm o direito de expressar e defender as convicções religiosas relativas ao casamento, à família e à moralidade, sem sofrerem retaliação ou punição. A Igreja também tem o direito de manter seus padrões de conduta moral, assim como uma boa reputação para os membros.

De acordo com nossas crenças fundamentais, líderes da Igreja não podem usar sua autoridade eclesiástica para realizar casamentos entre duas pessoas do mesmo sexo e a Igreja não permite que suas capelas ou outras propriedades sejam usadas para cerimônias, recepções ou outras atividades relacionadas a casamentos homossexuais. Não obstante, todos os visitantes são bem-vindos a nossas capelas e instalações, desde que respeitem nossos padrões de conduta enquanto lá estiverem.

Afirmamos que aqueles que se valerem de leis ou de decisões judiciais autorizando o casamento homossexual não devem ser tratados com desrespeito. O evangelho de Jesus Cristo nos ensina a amar e tratar todas as pessoas com bondade e respeito — mesmo quando discordamos.

Como membros da Igreja, somos responsáveis por ensinar o evangelho de Jesus Cristo e a explicar que grandes bênçãos fluem quando obedecemos aos mandamentos de Deus, bem como consequências inevitáveis se seguirmos se os ignorarmos. Nós os convidamos a orar para que as pessoas de toda parte tenham o coração enternecido para as verdades do evangelho, e para que a sabedoria seja concedida àqueles que forem chamados para decidir sobre questões fundamentais para o futuro da sociedade.